

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Bahia em campo

O Bahia terá o penúltimo desafio em busca de um retorno à fase de grupos da Libertadores, hoje, quando a partir das 21h30, vai até o tradicional estádio Centenário, em Montevideu (URU), para encarar o Boston River, pelo jogo de ida da terceira fase da competição continental. O vencedor do duelo garante vaga na etapa principal. O segundo e decisivo duelo entre as equipes será disputado na próxima quinta-feira, no mesmo horário, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

MUNDIAL Em dia de novidades, Fifa anuncia premiação pomposa de US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5,8 bilhões) para edição inaugural do torneio de clubes da entidade. Mulheres terão eventos equivalentes e Copa de seleções ganha show do intervalo

Show do bilhão

DANILO QUEIROZ

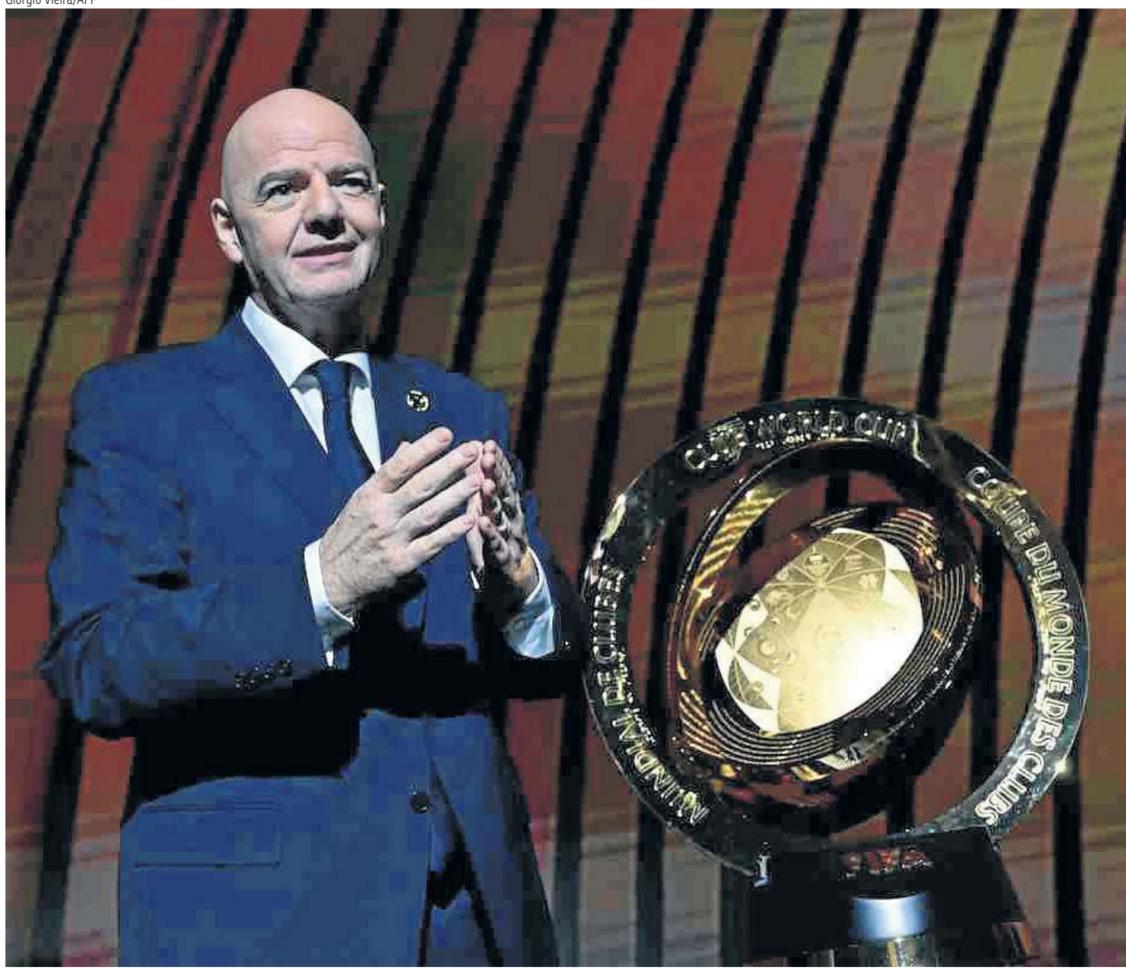
Giorgio Vieira/AFP

A Fifa deu, ontem, uma das mais esperadas cartas para impulsionar de vez a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes. Em reunião de conselho híbrida, a entidade máxima do futebol em nível global anunciou uma pomposa premiação para ser dividida entre os 32 clubes classificados para a competição nos Estados Unidos: US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5,8 bilhões, na cotação atual). A quantia supera, por exemplo, a bonificação de competições relevantes do calendário internacional, como a da última edição do Mundial de seleções.

O aporte financeiro para o torneio programado entre 15 de junho e 13 de julho pode modificar de vez os olhares europeus em relação à competição. As federações e clubes do Velho Continente ainda torcem o nariz para o novo formato. Com quase um mês de duração e sete jogos para conquistar o troféu, o temor é inflacionar um calendário bastante agitado de partidas. A Fifa ainda não confirmou como será feita a divisão dos recursos, mas as 12 equipes da Europa devem abocanhar a maior fatia do bolo financeiro. O rateio será por participação e desempenho esportivo.

O Brasil participará com quatro clubes: campeões das últimas edições da Libertadores da América, Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo estão classificados para tentar o título do novo formato do Mundial. De acordo com comunicado divulgado pela Fifa, o aporte total na competição incorpora US\$ 2 bilhões em receitas. O recorte da premiação será arrecadado com a venda de ingressos das partidas e por patrocínios. Assim, a entidade não vai, de fato, colocar a mão no bolso para gratificar os clubes.

“A Copa do Mundo de Clubes não será apenas o auge do futebol de clubes, mas, também, uma demonstração vívida de solidariedade que beneficiará os clubes em uma escala que nenhuma outra competição jamais fez. Toda a receita gerada pelo torneio será distribuída aos clubes participantes e, por meio da solidariedade das equipes em todo o mundo, já que a Fifa não ficará com um único dólar. As reservas, que estão lá para o desenvolvimento do futebol global, permanecerão intactas”, destacou o presidente Gianni Infantino.



Gianni Infantino, presidente da Fifa, ao lado do troféu da nova Copa de Clubes: intenção é expandir o torneio esportiva e financeiramente

»Problemas na agenda

A ampliação da Série A do Campeonato Brasileiro até 21 de dezembro provocou o esperado choque com as datas da Copa Intercontinental. Ontem, a Fifa divulgou o calendário do torneio em 2025. Se um time brasileiro conquistar a Libertadores, a estreia será no Derby das Américas, 11 dias antes do fim da elite nacional. A decisão contra um europeu ficou agendada para 17/12, também com o Brasileirão em andamento.

Outro patamar

O valor da premiação divulgada para a Copa do Mundo de Clubes mantém uma tendência da Fifa de impulsionar as competições em termos financeiros. O bilhão de dólares separado para o novo torneio é a maior bonificação em competições realizadas pela entidade. O valor dobra, por exemplo, os recursos aplicados na última edição do Mundial de Seleções, realizado no Catar, em 2022. Na ocasião, o prêmio total da disputa ficou em US\$ 440 milhões, aproximadamente R\$ 2,5 bilhões.

Desde a proposta de modificação do modelo de disputa — o formato antigo do Mundial, agora chamado de Intercontinental, reunia os campeões continentais uma vez ao ano, com no máximo dois jogos para europeus e sul-americanos —, a Fifa tinha em mente entregar um formato mais atrativo em termos esportivos. Agora, a competição ganhou um incentivo extra para encher o bolso e agradecer qualquer um com o mínimo de dúvida em relação ao sucesso da competição.

Festa do intervalo

Além de ações envolvendo clubes, a Fifa também trouxe novidades do Mundial de seleções. A passagem da Copa do Mundo pelo país especializado em promover o maior show do intervalo de um evento esportivo ganhou, ontem, uma atração importante. Na edição dos Estados Unidos, Canadá e México, a principal competição de futebol do planeta terá uma festa entre os dois tempos de jogo, nos padrões de excelência adotados na NFL, a liga norte-americana de futebol americano.

O presidente Gianni Infantino confirmou algumas das intenções para a decisão de 19 de julho de 2026. Com promessa de estar à altura do evento, a festa será promovida em conjunto com a Global Citizen, uma plataforma de ação social dedicada a eliminar a pobreza extrema. A entidade terá o auxílio de Chris Martin e Phil Harvey, da banda Coldplay, para construir a lista de artistas do evento e para ações na Times Square. A icônica área de Nova York estará sob controle da entidade no último fim de semana da Copa.

Feminino terá Copa de Clubes

Com o crescimento do futebol feminino, a Fifa deu mais um passo para cumprir a promessa de valorizar cada vez mais a categoria. Ontem, também na reunião virtual do conselho da entidade com dirigentes de todo o mundo, a entidade firmou compromisso para a criação do Mundial de Clubes Feminino, a partir de 2028, além da realização anual da Copa das Campeãs, com previsão para 2026.

As competições fazem parte da estratégia da Fifa na busca por um crescimento ainda maior do futebol feminino. O Mundial de Clubes Feminino contará com 16 participantes, sendo cinco vagas diretas da Europa, duas da América do Sul, duas da África, duas da Ásia e duas da Concacaf. As outras três classificadas sairiam em partidas realizadas entre os classificados de cada confederação em uma fase preliminar.

“É um dia histórico para o futebol feminino, com a reunião do Conselho da Fifa e a criação da Copa das Campeãs e do Mundial de Clubes Feminino. A Fifa busca cada vez mais o fortalecimento do futebol feminino em todo o mundo, e a CBF comunga com isso”, exaltou o presidente da entidade brasileira, Ednaldo Rodrigues, que integra o órgão executivo da entidade.

Na reunião, também ficou decidida a fórmula da disputa do Mundial de Clubes. Serão quatro grupos com quatro equipes, com as duas melhores garantindo vaga nas quartas de final. A competição seguirá em confrontos eliminatórios até a decisão e não terá disputa de terceiro lugar. Ainda será decidido o país-sede da primeira edição.

A Fifa ainda anunciou a criação da Copa das Campeãs, que será anual, menos quando a temporada contar com o Mundial. Serão seis equipes na competição, com as vencedoras de cada continente. A edição inaugural será entre 28 de janeiro e 1º de fevereiro de 2026. Em 2027, acontece entre 27 e 31 de janeiro e a edição de 2029 de 24 a 28 de janeiro. A equipe classificada pela Conmebol entra na semifinal e disputa contra uma equipe da Concacaf a classificação para a final.

COPA DO BRASIL

Fluminense e Atlético-MG vão à terceira fase

Mais dois gigantes do futebol brasileiro estão garantidos na terceira fase da Copa do Brasil. Além dos 12 clubes garantidos na etapa pela participação na Libertadores da América, Atlético-MG e Fluminense confirmaram a classificação com vitórias. Ontem, o Galo bateu o Manaus, no Mineirão, por 4 x 1. No Centenário, o tricolor ganhou do Caxias, por 2 x 1.

Apoiado pela torcida, o alvinegro mineiro não encontrou grande resistência do rival da Série D do Campeonato Brasileiro. Desde os primeiros minu-

Divulgação/Fluminense



Germán Cano chegou ao 100º pelo tricolor na vitória contra o Caxias

tos, o Galo tomou a bola para si e trabalhou para construir a vitória. No primeiro tempo, Alisson e Cuéllero encaminharam o bom resultado. Rony e Deyverson ampliaram e nem o gol adversário, marcado por

Renanzinho, comprometeu o desempenho atletico.

Em Caxias do Sul, o Fluminense sofreu bem mais, mas contou com a veia artilheira de Germán Cano para garantir sequência na Copa do Brasil.

O atacante argentino marcou duas vezes, chegou ao 100º dele com a camisa tricolor e aproximou a equipe da vaga. Alisson descontou para os gaúchos e possibilitou uma tentativa de pressão dos donos da casa. No entanto, os cariocas mantiveram o placar e alcançaram o objetivo de avançar.

Hoje, a competição nacional conhecerá outros dois clubes classificados à terceira fase. Às 19h30, o Maringá mede forças com o União-TO. Às 21h30, será a vez de Olaria e Brusque medirem forças pela vaga. A etapa termina apenas após os 14 compromissos agendados para o decorrer da próxima semana. Conforme o regulamento da Copa do Brasil, não há chaveamento definido. Assim, os confrontos serão definidos em sorteio a ser realizado posteriormente pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Destaque do dia



Convocação

O técnico Dorival Júnior divulgará, hoje, a primeira lista de convocados da Seleção Brasileira em 2025. O anúncio será às 11h, com transmissão do SporTV e da CBF TV (YouTube). Com a possível volta de Neymar, a lista atenderá os confrontos contra a Colômbia, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, em 20 de março, e a Argentina, em Buenos Aires, cinco dias depois.